Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A RODOVIA BR 158/MT: FLUXO DE MERCADORIAS E CAPACIDADE DE SUPORTE

ELIZEU DEMAMBRO, MARGOT RIEMANN COSTA E SILVA
elizeu.demambro@bag.ifmt.edu.br

Objetivo: Identificar as mercadorias que são transportadas e as condições de suporte da rodovia BR 158/MT na perspectiva dos caminhoneiros. **Método:** A metodologia utilizada, de cunho quali-quantitativo, utilizou a pesquisa bibliográfico-documental e de campo, servindo-se da entrevista, da observação e de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP).Os levantamentos estatísticos sobre a região partiram da base de dados do IBGE e, para a realização das entrevistas, foram visitadas as cidades mato-grossenses, objeto do estudo. Recorreu-se, ainda, a uma pesquisa, por amostragem, em local estratégico da BR 158, para entrevistar motoristas das carretas que entram e saem de Mato Grosso, a fim de saber o volume transportado, sua origem e destino e tipos de carga, além de problemas relacionados à infraestrutura da estrada.Os dados coletados foram tabulados e analisados quantitativa e qualitativa **Resultados:** A BR 158, cenário do estudo realizado, é a principal rota de escoamento de toda a produção da região leste do estado de Mato Grosso.As entrevistas feitas a 534 caminhoneiros, forneceram o seguinte resultado:- encontrados 47 tipos de cargas diferentes, desde grãos até material de construção;- dos caminhões, 13,64% se movimentam apenas dentro do estado; 25,35% chegam com mercadoria; 55,16% saem com mercadoria e 5,8% apenas passam pelo estado;- quanto aos eixos, 4,49% são caminhões de 2 eixos; 11,8%, de 3 eixos; 5,8%, de 4 eixos; 4,68%, de 5 eixos; 13,3%, de 6 eixos; 28,8%, de 7 eixos e 31,65%, de 9 eixos. Os problemas são: as condições precárias de sinalização, o baixo nível de periodicidade em manutenções, os buracos, a falta de asfa **Conclusão:** A preocupação do mundo está na produção de alimentos, e a região em estudo se mostra propícia para tal intento, e, se, antes, parecia uma região esquecida, passa a ser vista de maneira diferenciada pelo mercado exterior. Na pesquisa, chamou a atenção as saídas de grãos produzidos para a exportação, vez que o peso dos caminhões acaba por diminuir o tempo de vida das estradas que percorrem. Conclui-se que, se é necessária a produção de alimentos, poderiam ser mais eficientes as políticas públicas

Palavras-chave: BR 158/MT. Cargas. Manutenção.